

João Paulo Magalhães<sup>1</sup>, Ana Lúcia Figueiredo<sup>1</sup>, Carlos Matos<sup>1</sup>, João Moreira<sup>1</sup>, Rosa Branca Mansilha<sup>1</sup>, Ana Maria Lourenço<sup>1</sup>, Luís Cunha<sup>1</sup>, Olga Monteiro<sup>1</sup>, Patrícia Andrade<sup>1</sup>, Eduarda Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade de Saúde Pública, ACES Porto Oriental, ARS Norte, Porto, Portugal

## **Plano Local de Saúde do ACES Porto Oriental: Promovendo Boas Práticas**

A Unidade de Saúde Pública do ACES Porto Oriental é responsável pela construção e implementação do Plano Local de Saúde (PLS) da respetiva área geográfica. Neste momento, encontra-se em elaboração o PLS 2017-2020 e a sua grande finalidade é obter ganhos em saúde, através da redução das desigualdades em saúde e otimização na utilização de recursos. Pretende, também, alinhar-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização Mundial da Saúde e com os eixos estratégicos do Plano Nacional de Saúde e os programas prioritários nacionais.

Desde o início, a equipa do PLS mantém uma visão intersectorial para este plano, tendo começado a construir uma carta de compromisso com os 34 parceiros. Estes são constituídos, nomeadamente, por escolas, autarquias, Organizações Não Governamentais, Instituições Particulares da Segurança Social, equipas de rua e instituições públicas. Investir na Saúde em Todas as Políticas é fundamental, também a nível local, uma vez que a operacionalização das estratégias definidas deverá ser realizada por todos estes parceiros, junto da população alvo. Deste modo, o seu envolvimento deve estar presente em todas as fases do planeamento, tanto pelo diagnóstico como pelo ambiente agregador que muito contribui para uma abordagem intersectorial capacitada.

O processo de construção teve início em novembro de 2017 e no transato dia 18 de Maio realizou-se a 3ª reunião plenária. Até então tinha-se identificado e priorizado os problemas e respetivos determinantes de saúde, sendo que a reunião teve como objetivo a identificação de estratégias que os parceiros envolvidos possam operacionalizar. A próxima reunião plenária será em outubro de 2018, na qual se pretende apresentar o documento do PLS 2017-2020.

De salientar ainda o plano de comunicação, que visa publicitar o PLS junto da população em todas as fases do processo, utilizando como estratégias a criação de um website, as redes sociais, um logótipo, entre outras. Uma vez que a comunicação é fundamental na saúde, dado ser a forma de difusão de informação, torna-se essencial o PLS ter um plano de comunicação adequado, dinâmico e atualizado.

Este é o 2º Plano Local de Saúde a ser construído pela Unidade de Saúde Pública, com uma equipa motivada e com maturidade e experiência elevada. Tais características são fundamentais no desenvolvimento de boas práticas, sempre com o objetivo de promover e proteger a saúde de toda a população. As desigualdades em saúde são um problema real dos grandes centros urbanos, a par da epidemia das doenças não transmissíveis e de algumas doenças infecciosas como o VIH e a tuberculose. Embora, em alguns destes problemas, tem sido realizado excelente trabalho, existe, ainda, muitas outras intervenções por realizar. Revela-se, assim, muito importante colocar a saúde no centro dos diferentes atores que

desempenham um papel na sociedade civil, de forma a influenciar os ganhos de saúde em todos os sectores. Esta é a visão do Plano Local de Saúde 2017-2020 do Porto Oriental, um plano que pertence, mais do que tudo, a toda a população abrangente.

